

## **Desenvolvimento da bovinocultura no Campus Rolante do IFRS: uma metodologia de ensino-aprendizagem**

<sup>1</sup>Alessandra Becker, <sup>1</sup>Aline Caroline Stein, <sup>1</sup>Nicole Rosane Rothmann  
\*Andressa Minussi Pereira Dau  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*.  
Rolante, RS, Brasil

O município de Rolante possui um grande número de pequenas propriedades rurais voltadas à atividade da bovinocultura. O Curso Técnico em Agropecuária do Campus Rolante do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), dentre outras habilitações, objetiva a formação de profissionais capazes de realizar e orientar boas práticas de manejo de bovinos e dar suporte a esses bovinocultores. Entretanto, o setor da bovinocultura no campus ainda precisa ser organizado quanto às práticas de manejo zootécnico para melhor atender às atividades acadêmicas. O objetivo do projeto consiste em desenvolver a bovinocultura no Campus Rolante do IFRS para melhorar as condições de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, foram realizadas discussões de artigos técnicos e científicos sobre bovinocultura. As pesquisas embasaram a organização de um calendário de manejo sanitário, reprodutivo e zootécnico para os bovinos presentes no campus. Atualmente, há um touro e cinco fêmeas em idade reprodutiva, os quais são pesados mensalmente para controle nutricional. Para estudo da reprodução de bovinos, será confeccionado um modelo do aparelho reprodutor de vacas com massa de biscuit. Além disso, foram realizadas práticas com peças reprodutivas bovinas obtidas em abatedouro local e palpação retal. Dessa forma, foram identificadas duas gestações confirmadas por exame ultrassonográfico. As fêmeas vazias foram separadas do touro e das vacas prenhas para serem submetidas à inseminação artificial na estação reprodutiva prevista para outubro e dezembro. As bolsistas apresentaram sobre manejo sanitário dos bovinos, para os estudantes do Curso Técnico em Agropecuária, realizaram e orientaram a prática da vacinação. Foram realizadas vacinas para clostridioses, rinotraqueíte infecciosa, diarreia viral bovina, leptospirose e demais doenças respiratórias. Ainda serão realizadas as vacinações para raiva e carbúnculo hemático. Foi organizado um controle estratégico de ectoparasitas fazendo o uso de um princípio ativo que foi testado através de biocarrapaticidograma. Os bovinos foram tratados em abril e, novamente, em agosto, quando os carrapatos sobreviventes do inverno começam a infestar os bovinos. Está previsto um novo tratamento para o final de novembro a fim de reduzir a infestação no outono. O controle de endoparasitas deverá ocorrer do desmame até os 30 meses de idade, de dois em dois meses, durante o período seco. Recentemente, foi realizado um teste sobre a contagem de ovos por grama de fezes (OPG), o qual confirmou a baixa infestação dos bovinos neste período. Uma nova avaliação de OPG deverá ser realizada no mês de novembro para identificar a necessidade de tratamento. O projeto tem proporcionado reflexão sobre as práticas de manejo na bovinocultura e protagonismo aos estudantes no ensino e formação de Técnicos em Agropecuária. Além disso, os aprendizados adquiridos ao longo do projeto vêm sendo colocado em prática no cotidiano das bolsistas inseridas no meio rural.

**Palavras-chave:** Reprodução; Sanidade; Bovinos

**Nível de ensino:** Ensino Médio/Técnico

**Área do conhecimento:** Ciências Agrárias